

# OS INIMIGOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA EM GOIÁS

Veja quem destruiu a carreira do professor e do funcionário administrativo na rede estadual.

VAMOS DAR AOS POLÍTICOS UM POUCO DE AULA DE CIDADANIA E EDUCAÇÃO!



Marconi Perillo  
Governador

Thiago Peixoto  
Secretário estadual de Educação

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, ELES NÃO SE OPUSERAM AO PROJETO DE LEI 141/2011 E AO PROCESSO 78/2012, QUE RASGARAM O PLANO DE CARREIRA DOS PROFESSORES E DOS ADMINISTRATIVOS:



Ademir Menezes (PSD)



Álvaro Guimarães (PR)



Carlos Antonio (PSC)



Cláudio Meirelles (PR)



Daniel Messac (PSDB)



Elias Júnior (PMN)



Evandro Magal (PP)



Fábio Sousa (PSDB)



Francisco Júnior (PSD)



Frederico Nascimento (PSD)



Helder Valin (PSDB)



Hélio de Sousa (DEM)



Hildo do Candango (PTB)



Iso Moreira (PSDB)



Jânio Darrot (PSDB)



Joaquim de Castro (PSD)



José de Lima (PDT)



José Vetti (DEM)



Lincoln Tejota (PSD)



Nilo Resende (DEM)



Sônia Chaves (PSDB)



Talles Barreto (PTB)



Túlio Isac (PSDB)



Valcenôr Braz (PTB)

# AS MALDADES DO GOVERNO MARCONI

PARA O TRABALHADOR DA EDUCAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE GOIÁS

COMO ERA	A MALDADE	O LEGAL
Professor Nível P-III (Curso Superior) letra "a" com 30% de Gratificação de Titularidade recebia R\$ 1.982,59.	Professor Nível P-III letra "a" perdeu os 30% de Gratificação de Titularidade e com o valor atualizado do Piso passa a receber R\$ 2.016,03.	Pagamento do valor do Piso mantendo os percentuais previstos na Carreira (13.909/01) e a Gratificação de Titularidade. O professor Nível P-III passaria a receber R\$ 2.877,21.
Gratificação de Titularidade permitia que o professor que possuísse até 1080 horas em cursos um acréscimo de 30% no salário, com Mestrado, 40% e com Doutorado, 50%.	Acabou com a Gratificação de Titularidade e incorporou ao vencimento para dizer que paga o Piso.	Pagar o Piso mantendo a Carreira e garantir a Gratificação de Titularidade.
O percentual entre professor Nível P-I (ensino médio) e o Nível P-III (ensino superior) era de 51,5% valorizando a qualificação.	Caiu o percentual para 38%.	Manter o que garantia o Plano de Carreira, um estímulo à qualificação.
Mais de 6 mil funcionários administrativos dependiam de complemento para receber o salário mínimo.	O mínimo foi reajustado para R\$ 622, mas apenas para os administrativos com jornada de trabalho de 40 horas semanais. Como muitos trabalham 30 horas, vão continuar com vencimento menor que um salário mínimo.	Conforme define a Constituição Federal, ninguém pode receber abaixo do salário mínimo e deve ser garantida a diferença de quem faz uma jornada de 30 e 40 horas respeitando a proporcionalidade da Carreira.
A Carreira dos administrativos prevê progressão vertical com diferenças salariais de um nível para outro.	O reajuste foi dado apenas para os administrativos na base da tabela, sem respeitar os demais níveis da Carreira.	Garantir a Data-Base e o mesmo índice de reajuste para todos.
Promessas de corrigir as injustiças do Quadro Transitório do Magistério.	Afirma que vai corrigir, mas não toma nenhuma iniciativa.	Imediata correção da tabela, valorizando os profissionais do Quadro Transitório do Magistério.
Os concursados eram convocados conforme a lista de classificação.	Não publicou a chamada dos concursados e fez processo simplificado para 12 mil contratos temporários.	Convocar todos os concursados, respeitando a legislação.
Aposentados recebiam conforme Plano de Carreira.	Mexe com a vida dos aposentados, desrespeitando o direito adquirido ao acabar com a Gratificação de Titularidade e não pagar o percentual do Piso relativo ao nível que aposentou.	Manter os percentuais do Piso e a Gratificação de Titularidade conforme a legislação no ato da sua aposentadoria.
Escolas sucateadas colocam em risco estudantes, professores e funcionários administrativos. Falta de condições de trabalho.	Pagamento de 100 mil em emendas para os deputados votarem o Projeto de Lei que destrói a Carreira do Magistério e não valoriza os Administrativos.	Reforma imediata nas escolas. Devolução dos recursos repassados para a Agetop e que sumiram sem a construção e reforma das escolas.